

Diretor da APESP visita Procuradoria Regional de São José do Rio Preto

Entidade deu início à campanha “Nomeação Já”. A região possui 24 procuradores que representam o estado em 69.699 processos

A Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo deu início à campanha “Nomeação Já! O interesse público não pode esperar” com o intuito de sensibilizar o governador João Dória a nomear os candidatos aprovados no 22º concurso de ingresso da PGE, que foi homologado em dezembro de 2018.

Nesta semana, o diretor financeiro da entidade, Fabrizio de Lima Pieroni, iniciou uma série de visitas às procuradorias regionais no estado com o intuito de elaborar um raio-x das condições de trabalho dos profissionais, reclamações e realizações. Desde o início da semana, ele já passou pelas regiões de Presidente Prudente, Marília e Araçatuba.

Nesta quinta-feira (28 de março) é a vez da cidade de São José do Rio Preto, onde fica a sede da Procuradoria Regional (PR-8), que representa o estado em 69.699 processos. Destes, 30.268 são execuções fiscais, 9.531 são de natureza tributária fiscal diversa e 29.900 ações de contencioso geral. A regional possui 24 procuradores, mas três já estão em condições de se aposentar e outros três devem se aposentar nos próximos meses.

Segundo Pieroni, a regional concentra hoje uma grande quantidade de ações de servidores públicos e de fornecimento de medicamentos. “O problema é que a demanda aumentou muito nos últimos anos mas não houve melhoria na estrutura e nem no número de procuradores e funcionários para dar conta do trabalho. Todos estão sobrecarregados”, explica o diretor financeiro da APESP.

Campanha

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) de São Paulo possui 1.203 cargos de procuradores. No entanto, 429 vagas estão em aberto, o que significa um índice de 35,67% de vacância. O concurso - que foi realizado ao longo do ano passado em três fases (duas escritas e uma oral) - recebeu mais de 13 mil inscrições. Foram aprovados 207 candidatos. De acordo com a APESP, a nomeação dos aprovados no concurso supriria apenas 48,25% dos atuais cargos vagos.

O último concurso realizado com ingresso de novos procuradores foi realizado em 2013. Portanto, não há ingresso de novos profissionais na carreira há seis anos. “A falta de procuradores na consultoria jurídica do estado, por exemplo, acaba prejudicando a eficiência na formatação de políticas públicas necessárias para o bem estar da população paulista”, ressalta o diretor financeiro da APESP.

Em linhas gerais, o procurador é responsável, com exclusividade pela representação judicial e extrajudicial do estado de São Paulo e suas autarquias. Ou seja, atua como advogado ente público. Atua, por exemplo, nas execuções fiscais para cobrança de tributos e multas não pagas bem como na defesa do estado em ações que discutem indenizações, direitos de servidores públicos e políticas públicas. Além dessa função, o procurador exerce as atividades de consultoria e assessoria jurídica do Poder Executivo e suas autarquias. Assim, sua função é garantir que a atuação do estado seja pautada pelo estrito cumprimento da juridicidade e respeito aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência.

Raio-X da PR-8:

Cidades: 101

Comarcas: 31

Número de habitantes: 1.525.478

Processos em andamento: 69.699

Sobre a APESP

A Associação dos Procuradores de São Paulo (APESP) acaba de completar 70 anos de existência. Criada em 30 de dezembro de 1948, é uma das entidades associativas de carreira jurídica mais importante do país. Possui quase a totalidade de procuradores ativos e aposentados como associados (95% do total). A entidade tem como finalidade zelar pelas prerrogativas, condições de trabalho e dignidade remuneratória dos procuradores do Estado. Dentre os seus objetivos está a postulação dos interesses da classe e defesa dos patrimônios públicos da carreira.

Informações para a imprensa APESP

M2 Assessoria de Comunicação

Marcio Santos

Celular: (11) 94739-3916

Email: marcio@comunicacaom2.com.br

Alice Castanheira

Celular (11): 99935-4203